



ARTHUR DE SOUZA (INTERINO)
arthursouza.df@cbnet.com.br

Distrital propõe homenagem a diplomatas norte-americanos

Em meio à crise diplomática entre Brasil e Estados Unidos, por causa da aplicação de uma tarifa de 50%, por parte do presidente Donald Trump, sobre produtos brasileiros, o deputado distrital Pastor Daniel de Castro (PP) protocolou, na terça-feira, duas moções de louvor aos diplomatas norte-americanos John Jacobs e Tom Babiington, ligados à Embaixada dos EUA.

Motivo religioso

Porém, de acordo com o distrital, o real motivo das homenagens estão ligados à religião. “Semana passada participei de uma audiência na Embaixada dos EUA para mostrar o trabalho da nossa igreja”, relatou à coluna. “A ideia da moção de louvor veio de um dos meus bispos, pois ele ficou admirado pela forma como os embaixadores nos receberam. Conversamos durante cerca de duas horas”, detalhou o progressista.



Carlos Camarã/Agência CLDF

Ibaneis aguarda decisão do STJ

O governador Ibaneis Rocha (MDB) afirmou que vai manter o secretário de Economia, Ney Ferraz no cargo. “Ele fica até a decisão do STJ (Superior Tribunal de Justiça)”, disse à coluna. Durante cumprimento de agenda, Ibaneis ressaltou que o acórdão do TJDF tem uma falta de fundamentação muito grande. “Então, vou aguardar até o fim do ano e, depois, tomamos uma decisão”, observou. O secretário tem uma condenação pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT). Mas os advogados de Ferraz estão recorrendo.

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



Divulgação



Puxador de votos

O Solidariedade sonha em lançar o ex-senador José Antônio Reguffe como candidato a deputado federal em 2026. A avaliação do partido é de que, mesmo fora da política, ele ainda tem “recall” suficiente para puxar uma bancada competitiva. A federação com o PRD pode ampliar as possibilidades de montagem da chapa. Entre os possíveis beneficiados com os votos do ex-senador está o advogado Everardo Gueiros, amigo do governador Ibaneis Rocha e nome cada vez mais presente nas rodas políticas, principalmente na companhia do próprio Reguffe. Gueiros também se filiou à legenda.

Marcos Oliveira/Agência Senado



Golpes em pessoas em idosas

O Tribunal de Contas da União (TCU) está disponibilizando, desde segunda-feira, um questionário on-line para entender como pessoas idosas, seus familiares e cuidadores percebem golpes digitais aplicados por telefone, mensagens eletrônicas ou aplicativos móveis. Para responder ao questionário, basta acessar o site (https://www.tcu.gov.br/pesquisa_idosos). A participação é anônima, e as perguntas abordam, principalmente, os hábitos digitais do respondente e situações em que possa ter havido tentativas de golpe.

Recesso no plenário, movimento nos bastidores

O recesso parlamentar não significa pausa para a política. Longe dos holofotes do plenário, as articulações seguem a todo vapor no Distrito Federal. Pré-candidatos aproveitam o período para alinhar apoios, negociar espaço em partidos e ajustar estratégias para 2026. Embora os discursos sigam contidos, os movimentos têm se intensificado tanto no campo governista quanto na oposição. Até porque, ninguém quer ser pego de surpresa quando o jogo começar para valer...

Lançamento de livro

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes vai lançar, em 6 de agosto, o livro *Jurisdição Constitucional da liberdade para a liberdade*. O evento de lançamento da obra ocorre na Biblioteca do STF, a partir das 18h.

Caravana judiciária

Depois de passar por Belém, Recife, Curitiba e Maceió, a Caravana Nacional da Cooperação Judiciária faz sua próxima parada em Goiânia. O evento ocorre em 5 de agosto, às 18h, no Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO), com a presença do corregedor nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell Marques, além de diversas autoridades. O projeto tem apoio institucional da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), do Centro de Inteligência do Poder Judiciário e do Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde (Fonajus), ambos vinculados ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A proposta da caravana é percorrer diversas capitais brasileiras, promovendo debate sobre os efeitos negativos da litigância abusiva na duração dos processos, nos custos operacionais do Judiciário e na credibilidade do sistema judicial.

Reprodução/redes sociais



Geração saúde

Quem tem adotado hábitos mais saudáveis é o secretário de Turismo, Cristiano Araújo. O ex-deputado distrital entrou de vez na onda “geração saúde”, influenciado pela mulher, a médica Mariana Arraes (foto), famosa por cuidar da forma física da elite brasiliense. Além de eventos e reuniões, a rotina do secretário agora inclui treinos, alimentação regrada e medicações na clínica familiar. Tudo no melhor lifestyle de gabinete, que anda conquistando adeptos no alto escalão do GDF.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | LANDWEHRNER LUCENA | CIRURGIÃO GERAL E COLOPROCTOLOGISTA

Ao CB.Saúde, o especialista explicou que um exame simples pode prevenir câncer colorretal, que vitimou Preta Gil

“Colonoscopia salva vidas”

» VITÓRIA TORRES*

O câncer colorretal tem crescido entre pessoas mais jovens. A cantora Preta Gil, que faleceu no último domingo, após uma batalha contra a doença, em vida, usou sua visibilidade para conscientizar a população sobre a importância do diagnóstico precoce e da prevenção. Um dos principais aliados nessa luta é a colonoscopia — exame ainda cercado de tabus, mas necessário para detectar e tratar precocemente o que pode evoluir para câncer. No CB.Saúde — parceria entre a TV Brasília e o Correio Braziliense — de ontem, o cirurgião geral e coloproctologista do Hospital Anchieta Landwehrner Lucena destacou às jornalistas Carmen Souza e Paloma Oliveto a importância da colonoscopia. Ele disse como funciona o exame e alertou sobre os sinais de risco que não devem ser ignorados.

O que é a colonoscopia?

A colonoscopia é um exame fundamental na prevenção do câncer colorretal. Ela tem a capacidade de não apenas prevenir o câncer, mas também de tratá-lo. Durante o exame, conseguimos identificar pólipos — que são pequenos agrupamentos de células que formam pequenos caroços na parede do intestino. Esses pólipos podem, ao longo de 10 a 15 anos, se transformar em câncer. O grande benefício da colonoscopia é que, ao identificar, conseguimos retirá-los imediatamente. Quando isso acontece, o risco de evolução para câncer é eliminado naquele momento.

A colonoscopia deve ser feita uma única vez ou precisa ser repetida?

A recomendação é que todas as pessoas façam a primeira colonoscopia aos 45 anos. No entanto, quem tem fatores de risco, como histórico familiar de câncer colorretal em parentes de primeiro grau, com diagnóstico antes dos 50 anos, ou síndromes genéticas, deve iniciar a partir dos 35 anos. A frequência com que o exame deve ser repetido depende do resultado inicial. Se não forem encontrados pólipos, a nova colonoscopia pode ser feita em cinco anos. Se forem detectados pólipos, a periodicidade va-



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Confira a entrevista completa no QR Code ao lado

ria: pode ser a cada seis meses, um ano ou dois, dependendo do tipo de risco de malignidade da lesão.

Todos os pólipos encontrados durante o exame são retirados?

Sim. A colonoscopia permite examinar todo o intestino grosso. Se houver pólipos, conseguimos retirá-los no mesmo procedimento.

Retirar um pólipo significa que o paciente está curado, ou é necessário um tratamento adicional?

Depende do tipo de pólipo. Se ele for benigno, sem sinais de malignidade, a remoção é suficiente. Já se

o pólipo apresentar características de tumor maligno, pode ser necessário dar continuidade ao tratamento com cirurgia. Mas a maioria dos pólipos retirados são benignos, e a remoção acaba com as chances de se tornarem um câncer.

Qual é o preparo necessário para fazer a colonoscopia?

Infelizmente, ainda existe muito preconceito e medo em relação ao exame, o que dificulta a adesão, principalmente entre os homens. Mas a colonoscopia evoluiu bastante. Antes era feita com o paciente acordado, com aparelhos desconfortáveis. Hoje, é realizada com sedação. O paciente dorme durante o procedimento e não sente dor. A parte mais difícil continua sendo o preparo intestinal, que precisa ser feito na véspera ou na manhã do exame. É preciso tomar

uma medicação que provoca diarreia para limpar completamente o intestino. Se o preparo não for bem feito, não conseguimos visualizar a mucosa adequadamente e, muitas vezes, o exame precisa ser repetido.

Fazer o preparo na clínica facilita?

Com certeza. Alguns pacientes, especialmente idosos ou pessoas com comorbidades, têm mais dificuldade em fazer o preparo sozinho em casa. Nesses casos, é possível interná-los na véspera para que o preparo seja feito com acompanhamento médico. Isso reduz riscos como desidratação e garante maior segurança. A maioria dos pacientes, no entanto, consegue realizar esse processo em casa sem problemas.

Como é o procedimento da colonoscopia em si?

O exame é rápido, dura cerca de 15 minutos. A recuperação também é simples. Após o exame, o paciente fica cerca de cinco minutos em observação, se alimenta e já pode ir para casa.

É necessário fazer o exame com urgência ou pode esperar?

A urgência é fundamental. O fato de os pólipos levarem anos para se transformar em câncer não significa que devemos adiar o exame. A Preta Gil, por exemplo, foi diagnosticada aos 48 anos. Não podemos postergar esse cuidado.

Tem-se falado sobre o aumento do câncer colorretal em pessoas mais jovens. Isso é real?

Sim, é uma realidade preocupante. Antes, a recomendação era iniciar a colonoscopia aos 50 anos, mas isso mudou para 45 e, provavelmente, vai cair para 40 em breve. O câncer colorretal tem aumentado entre os jovens, e isso tem relação com o estilo de vida atual, como consumo excessivo de ultraprocessados, carne vermelha, sedentarismo, tabagismo e obesidade. A estimativa é de que, nos próximos anos, o Brasil registre 4 mil novos casos da doença por ano em pessoas mais jovens. Por isso, a prevenção e a adoção de hábitos de vida mais saudáveis, especialmente na alimentação, são necessários.

*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira